

## LIÇÃO 23 – TROMBETAS (cap. 8-11)

### 1) PROPOSTA DE INTERPRETAÇÃO

- a) Pano de fundo: as pragas do Egito; (1) as águas tornam-se em sangue, (2) rãs, (3) piolhos, (4) moscas, (5) morte do gado, (6) sarna/úlcera, (7) chuva de saraiva (trovões e fogo), (8) gafanhotos, (9) trevas e (10) morte dos primogênitos.
- b) Resumo: a terra é afetada na vegetação (agricultura, alimento, florestas); toda a água é atingida (salgada e doce), gerando escassez; a iluminação da terra é afetada;
- c) Tempo: eventos futuros; embora haja prejuízo ao meio ambiente, as trombetas parecem indicar um evento grave de tragédia ambiental.
- d) Terça parte: expressão da misericórdia e paciência de Deus.

### 2) TROMBETAS:

- a) Antigo Testamento: (heb. *shofar* ou *yovel*), feita do chifre do carneiro;
  - i) sentido comum: usada como instrumento sonoro para convocar, dar alarme e nas festas religiosas/cultos (Nm 10.1-10); em especial, tocavam-se trombetas ao final do sacrifício diário do templo (Nm 10.10) e nas orações litúrgicas (1Mac 4.40).
  - ii) sentido escatológico: anuncia o juízo divino (Jl 2.1; Sf 1.14-16); Deus reúne o seu povo (Is 27.12s; c/c Mt 24.31);
  - iii) pano de fundo:
    - (1) tomada de Jericó (Js 6): uma volta por dia, por 6 dias, sete sacerdotes tocavam as trombetas (Js 6.3-4); no 7º dia, eles deram sete voltas e tocaram as trombetas; um sete dentro de um sete (J. Stam); outros paralelos entre Js 6 e Ap 8, são as vozes (Js 6.16 c/ Ap 11.15), a queda da cidade (Js 6.20 c/ Ap 11.13) e a presença da arca da aliança (Ap 11.19).
    - (2)  festa das trombetas (Lv 23.24): tocavam-se trombetas nas luas novas (Sl 81.3) dos seis meses anteriores até 1º dia (ano novo) e 10º (dia da Expição) do 7º mês, dia de contrição pelos pecados do ano;
- b) Novo Testamento: (gr. *salpizo*) 21x (14x em Ap);
  - i) sentido comum: “tocar trombeta diante” (Mt 6.2); ref. ao Sinai (Hb 12.19);
  - ii) sentido escatológico (5x): “clangor de trombetas” (Mt 24.31; c/c Hb 12-19); “última trombeta” (1Co 15.52); “ressoada a trombeta de Deus” (1Ts 4.16);
- c) Apocalipse: 14x, sendo 2x sentido comum e 12x em sentido escatológico;
  - i) sentido comum (2x): referem-se a “vozes como trombeta” (1.10; 4.1);
  - ii) sentido escatológico (12x): referem-se às sete trombetas ou aos seus anjos.

### 3) PREPARAÇÃO PARA AS TROMBETAS:

- a) Silêncio de meia hora: está relacionado ao ritual do sacrifício matinal diário, após imolar o cordeiro, antes de queimá-lo no altar, um sacerdote pegava carvões do altar e os levava ao altar de incenso, no lugar sagrado; depois pegava incenso e o jogava sobre os carvões e o ar se enchia do perfume; enquanto isso, os sacerdotes oravam em profundo silêncio e o povo também orava do lado de fora do templo; após as orações, tocavam-se as trombetas (J. Stam).
- b) 7 anjos (ou arcanjos): 7 recebem suas trombetas para tocar; um anjo oferece as orações dos santos no altar e lança incenso sobre a terra;
- c) Outro anjo: traz as orações como incenso, junta ao incenso do altar e, em vez de levá-las a Deus, despeja-as sobre a terra; há vozes, trovões, relâmpagos e terremotos (c/c teofania do Sinai, Ex 19.16-19 e Ez1.4,13); espalhar brasas sobre a terra (c/c Ez 10.2 “espalha brasas sobre a cidade).

d) Quatro surpresas:

- i) do trono e altar, de onde se espera a misericórdia e o perdão, procede agora;
- ii) incenso, "cheiro agradável" por natureza, agora é instrumento de punição;
- iii) trombetas, instrumentos de louvor e alegria, agora trazem desgraças e desastres;
- iv) esta liturgia, celebrada no mesmo céu, acaba trazendo destruição em vez de vida.

#### 4) PRIMEIRA TROMBETA

- a) Descrição: saraiva e fogo misturado com sangue lançados sobre a terra (8.7).
- b) Consequência: queima a terça parte da terra, terça parte das árvores e erva (8.7).
- c) Significado literal ou simbólico: Granizo, fogo e sangue combinam entre si?
- d) Proposta: João combina diversos juízos do AT sem se preocupar com a combinação.
- e) Pano de fundo: na 7ª praga do Egito, granizo com relâmpagos de fogo (Ex 9.23).
- f) Elementos:
  - i) Granizo: guerra contra amorreus (Js 10.11); juízo de Deus contra Israel (Is 28.2; Ag 2.17); contra falsos profetas (Ez 13.11);
  - ii) Fogo: juízo de Deus (Is 66.16); labaredas de fogo (2Ts 1.8);
  - iii) Sangue: peste e sangue (Ez 38.22); furor com sangue (Ez 14.19); sangue de furor (Ez 16.38; 32.6); o sangue seria um protesto contra a violência humana;
  - iv) Sangue e fogo: citados juntos (Jl 2.30);
  - v) Granizo e fogo: saraiva e brasas de fogo (Sl 18.12-13; 78.47-48; 105.32; Is 30.30; Ez 38.22); os judeus consideravam essa mistura um milagre;

#### 5) SEGUNDA TROMBETA

- a) Descrição: uma grande bola (montanha) de fogo é lançada no mar (8.8);
- b) Consequência: a terça parte do mar se torna em sangue; um terço das criaturas do mar morre e um terço dos navios naufraga (8.8-9).
- c) Significado literal ou simbólico: O que significa uma montanha de fogo? Como a montanha cai do céu? Como o terço do mar estará separado do restante do mar?
- d) Pano de fundo: 1ª praga do Egito (Ex 7.17); profecia de Jeremias contra Babilônia (50 – 51, v. 27), comparada a uma montanha (símbolo de poder, soberba); os dois grandes opressores do povo de Deus — Egito e Babilônia.

#### 6) TERCEIRA TROMBETA

- a) Descrição: uma grande bola (estrela) de fogo adendo como tocha cai do céu sobre as águas doces da terra (8.10-11); o nome da estrela é Absinto.
- b) Consequência: um terço dos rios e das fontes d'água se torna em absinto (planta amarga) e causa a morte de muitas pessoas (8.11).
- c) Significado literal ou simbólico: Como uma estrela pode cair na terra? Estrela de absinto? Estrela com nome? Como poderia atingir um terço das águas da terra?
- d) Pano de fundo: 1ª praga do Egito e 1º milagre do êxodo (Ex 15.23-25); profecia de Isaías contra Babilônia (Is 13.1 – 14.23).
- e) Absinto: juízo de Deus (Jr 9.15; 23.15; Lm 3.15), amargura da justiça pervertida (Am 5.7; 6.12); resultados amargos da idolatria (Dt 29.17) e do sexo promiscuo (Pv 5.4);

#### 7) QUARTA TROMBETA

- a) Descrição: a terça parte do sol, da lua e das estrelas (8.12).
- b) Consequência: os astros escurecem e afetam a claridade da terra, de noite e de dia.
- c) Significado: Um terço dos astros ou de sua capacidade de iluminar?
- d) Pano de fundo: 9ª praga do Egito (Ex 10.21-29); trevas como juízo divino (Is 13.9ss; Ez 32.7s; Jl 2.2; Am 5:18-20; 8.9; c/c Mc 13.24; Mt 8.12); pacto da criação (Jr 31-35s).

#### 8) PARA REFLETIR: